



Lusofonias

Oficinas de Português

Relatório Global de Atividades

Lusofonias – Oficinas de Português: 2015-2018

Setembro de 2018



Índice

1. Introdução	2
2. Atividades Académicas	2
2.1 Número de alunos.....	2
2.2 Programas curriculares.....	4
2.3. Recrutamento e formação do pessoal docente	4
2.4. Funcionamento das atividades letivas.....	5
2.5 Avaliação sumária das atividades académicas.....	6
3. Instalações e equipamentos	7
4. Organização administrativa	7
5. Informação e Publicidade	8
6. Atividades Financeiras	8
6.1. Ano de 2017/18.....	9
6.2. Avaliação financeira do triénio 2015-18.....	10
7. Novos projetos	12
8. Atividades extra-curriculares	12
9. Atividades culturais e de ligação com a comunidade lusófona	13
10. Reflexão crítica final	14

1. Introdução

O presente Relatório Global de Atividades do Lusofonias - Oficinas de Português tem dois objetivos principais:

- a) descrever os programas e atividades desenvolvidos pela organização no período que engloba o protocolo em vigor (de setembro de 2015 a junho de 2018), com destaque para o ano letivo de 2017/18;
- b) avaliar o desenvolvimento da organização e os resultados alcançados apontando, simultaneamente, trajetórias possíveis a médio e longo prazo, com vista à renovação do protocolo que agora termina.

O Lusofonias – Oficinas de Português (Lusofonias-OP) tem como principal objetivo promover o ensino da língua portuguesa junto de crianças e jovens de ascendência lusófona ou que têm interesse em aprender Português como língua estrangeira. Com sede em Edimburgo (Escócia), o Lusofonias - OP está registado no Office of Scottish Charity Regulator desde Outubro de 2015, sob o número SC046096, sendo uma organização sem fins lucrativos.

2. Atividades Académicas

2.1. Número de alunos

O Lusofonias-OP chegou ao final do ano letivo 2017/18 com cerca de 40 alunos.

Quando, em janeiro de 2014, apresentámos a candidatura a escola associada Camões, apontávamos como provável ter 20 alunos no ano letivo de 2015/16. Atingimos, de facto, esse número nos níveis escolares (A1 e subsequentes) mas estávamos a crescer muito mais com a sedimentação do então chamado grupo “jardim de infância” que só nesse ano recrutou 10 crianças (o então número máximo de alunos por turma, independentemente do nível).

Em 2016/17, verificou-se um ligeiro decréscimo no número global de alunos a frequentar as turmas dos níveis escolares (17 alunos), mas a reorganização do grupo “jardim de infância”¹ permitiu a criação da turma pré-escolar (para crianças dos 4 aos 5/6 anos, dependendo da idade com que iniciam o

¹ Esta reorganização significou a divisão do grupo “jardim de infância” em dois grupos distintos: o *playgroup* para bebés e crianças até aos 4 anos, dinamizado pelos pais; e a turma pré-escolar da responsabilidade de um(a) educador(a) de infância (para alunos desde os 4 anos até à entrada para o P2, 2º ano do ensino primário).

segundo ano do ensino primário, P2 na Escócia) que, logo no seu primeiro ano de funcionamento, contou com 13 alunos. Estávamos, globalmente e de forma sólida, na fasquia dos cerca de 30 alunos, com as flutuações que são normais neste tipo de atividades extra-curriculares.

Foi neste ano de 2017/18 que o Lusofonias-OP cresceu de forma inquestionável: de 30 para 40 alunos, distribuídos por quatro turmas distintas (pré-escolar; A1; português língua estrangeira (PLE²); e uma turma que agrega presentemente os níveis A2-B1-B2).

A distribuição dos alunos por turma e níveis em 2017/18, foi a seguinte:

Turma	Alunos
Turma pré-escolar	11
Turma A1	10
Turma 'A2-B1-B2'	11(A2: 8, B1: 1, B2: 2)
Turma PLE	8
Total	40

Tabela 1: Distribuição de alunos por turma, 2017/18

Na tabela 2, dá-se conta da evolução do número de alunos por ano letivo e por turma/nível para os três anos em análise:

Turma/nível	2015/16	2016/17	2017/18
<i>Playgroup*</i>	10	12	9
Pré-escolar	--	13	11
A1	14	10	10
A2/B1/B2	6	7	11
PLE	--	--	8
Total	20	30	40

Tabela 2: Evolução global do número de alunos no período 2015-2018

*O número de crianças do *playgroup* não é considerado nos totais para cada ano atendendo ao seu carácter autónomo, mas é um indicador de crescimento uma vez que funciona como pólo dinamizador para o pré-escolar e níveis subsequentes (por exemplo, para este ano de 2018/2019, o *playgroup* conta com cerca de 15 crianças inscritas informalmente, das quais 5 irão completar 4 anos nos próximos meses estando, assim, aptas a entrar na turma pré-escolar).

² Embora tecnicamente incorreta, adotámos esta designação internamente para destacar o carácter irregular com que os alunos contactam com a língua portuguesa.



2.2. Programas curriculares

A planificação desenvolvida pelas professoras do Lusofonias-OP segue as orientações pedagógicas e académicas definidas pelo Camões, I.P., para os diferentes níveis. Caso seja necessária a consulta desta documentação, é favor entrar em contacto através do *email* lusofonias-op@outlook.com.

No caso excepcional da turma pré-escolar, a planificação é desenvolvida pela professora/educadora com a colaboração da nossa diretora pedagógica (Laiz Ferguson). Em linhas gerais, esta turma funciona como preparação para o ingresso no nível A1, ensinando-se cumprimentos e apresentação, regras de boa educação, ações, números, cores, datas especiais, vocabulário, etc., usando uma variedade de suportes audiovisuais. Quanto à metodologia, as crianças aprendem ouvindo histórias, cantando canções de Portugal e do Brasil; aprendem a desenhar e a pintar a partir de indicações da professora e aprendem a interagir em pares ou trios na sala de aula. Resumindo, na turma pré-escolar são fundamentais os jogos didáticos e brincadeiras que estimulam a aprendizagem da língua de uma forma descontraída com a supervisão e orientação da educadora. Para mais detalhes, consultar, por favor, o nosso *website* ou contactar por *email*.

2.3. Recrutamento e formação do pessoal docente

O Lusofonias-OP conta, atualmente, com quatro professoras, tendo recrutado duas no período de vigência do atual protocolo, o que atesta o crescimento já apontado. A nossa equipa docente é composta por: Ana Saraiva, Beatriz Barreto, Sandra Ferreira e Susana Brito.

Ana Saraiva é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas - variante de Estudos Portugueses e tem 23 anos de serviço em escolas públicas portuguesas. Está registada no General Teaching Council Scotland³ (*provisional registration*) como professora de Latim. É a responsável pelo ensino de Português a alunos cujo contacto com a língua é mínimo ou inexistente (aqui referido como PLE).

Beatriz Barreto tem o curso de Magistério no Instituto de Educação Assis, Brasil, com estágio em alfabetização de crianças. Recebeu o título de Professora do Ensino de 1º Grau com direito à docência da 1ª à 4ª séries. Posteriormente, graduou-se nos cursos de Bacharelado em Direito e Licenciatura

³ Organização nacional que regula o registo de professores na Escócia.



Plena em Artes Visuais, ambos pela Universidade Federal de Pelotas. É a professora da turma pré-escolar.

Sandra Ferreira é licenciada em ensino de Português e Inglês, tem uma pós-graduação em ensino de Português língua não materna e recentemente completou um mestrado na mesma área, estando nas fases iniciais do seu doutoramento em Estudos Portugueses, Especialização em Linguística (Universidade Aberta). É a responsável pela turma que combina os níveis mais avançados.

Susana Brito é licenciada em ensino do primeiro ciclo e está registada (*full registration*) junto do General Teaching Council Scotland. Tem a seu cargo a turma do A1.

Para mais informações sobre as professoras é favor consultar o nosso *website* ou solicitar os CVs.

O processo de recrutamento faz-se a partir de uma “bolsa de professores”, isto é, uma base de dados formada com os resultados de anúncios específicos e/ou de candidaturas espontâneas. A seleção tem passado desde sempre por avaliação curricular e entrevista.

O corpo docente do Lusofonias-OP tem usufruído das oportunidades de formação contínua existentes no quadro da sua ligação ao Camões, I.P., como escola associada.

2.4. Funcionamento das atividades letivas

As atividades letivas são realizadas aos sábados de manhã das 11:00 às 13:00, na Leith Academy, uma escola secundária localizada na zona noroeste de Edimburgo. A mudança de instalações deveu-se, no essencial, e tal como foi apontado no relatório do ano anterior, à necessidade de fazer acompanhar o crescimento verificado em número de alunos/professoras com o crescimento do espaço físico em uso, ou seja, o número de salas. Atualmente, o Lusofonias-OP aluga 5 salas de aulas (descritas no ponto 3.).

As atividades letivas estão organizadas em sessões de 2 horas, separadas por um intervalo de 15 minutos. As professoras utilizam um conjunto variado de ferramentas pedagógicas adaptadas à idade dos alunos, ao nível em questão, mas também aos ritmos de aprendizagem individuais sendo que as aulas têm, normalmente, momentos diferenciados e ajustados aos objetivos traçados antecipadamente (compreensão e expressão oral, leitura, escrita, atividades manuais e lúdicas).

2.5. Avaliação sumária das atividades académicas

Um aspeto que queremos salientar é a participação de sete alunos do Lusofonias-OP nas provas de certificação da aprendizagem da rede Ensino Português no Estrangeiro (EPE). Trata-se de um número significativo para uma escola da nossa dimensão, tanto mais que esta é apenas a segunda vez que propomos alunos nossos à realização das provas e após um interregno de um ano.

Consideramos que este é um sinal positivo e que atesta, não só, a nossa credibilidade como entidade formadora mas, também, a confiança depositada pelos pais na nossa missão. A apresentação de alunos às provas de certificação da aprendizagem faz parte do nosso papel como escola e queremos continuar a trabalhar no sentido de propor também candidatos externos à escola.

Os desafios de um projeto como o Lusofonias-OP são imensos. O ano letivo de 2017/18 revelou-se particularmente delicado pois, a abertura de uma turma sem que o número mínimo de alunos necessário para fazer face à despesa inerente à contratação da professora estivesse garantido (a turma PLE), obrigou-nos a recorrer a estratégias criativas de angariação de fundos. Estas se, por um lado, se revelaram interessantes a vários níveis (reforço do espírito de grupo, por exemplo), representaram, por outro, um esforço acrescido por parte da direção em termos de tempo e tarefas desenvolvidas.

Ainda assim, ter uma turma especialmente vocacionada para crianças que, tendo ascendência lusófona, não têm contacto direto com a língua portuguesa, parece-nos ser a resposta adequada às solicitações, cumprindo também um objetivo fundamental do Lusofonias-OP: fomentar a aprendizagem da língua portuguesa junto de todos os interessados, originários da comunidade lusófona ou não.

Um desafio constante da escola ao longo da sua existência, tem sido precisamente o de tentar ajustar as especificidades (individuais, familiares, sociais) de cada aluno aos níveis existentes. Não sendo perfeita, a estratégia da escola passa pelo desenvolvimento de uma relação próxima e de confiança entre todos os intervenientes no processo: professoras, alunos, encarregados de educação e membros da direção.

3. Instalações e equipamentos

Sendo a Leith Academy (20 Academy Park, Edinburgh EH6 8JQ) uma escola secundária, o espaço representa uma melhoria considerável das condições necessárias ao decurso das atividades letivas⁴. A partir do ano letivo de 2017/2018, passámos a contar com 5 salas localizadas no primeiro andar do edifício, servido por sanitários e também por um elevador. No rés do chão localiza-se a cafetaria onde as crianças fazem o lanche no intervalo (ou ao ar livre, dependendo do tempo). Para além do equipamento esperado numa escola (mesas, cadeiras, quadros, etc.), as salas têm acesso à internet, projetor e computador de secretária.

4. Organização administrativa

A atual direção é composta por seis membros (*trustees*), três dos quais iniciaram as suas funções no ano letivo de 2017/18. Tal como anteriormente, todos os membros da direção participam no Lusofonias-OP de forma voluntária. As tarefas são repartidas, mas trabalhamos com a flexibilidade que uma organização deste tipo requer.

Membros atuais e responsabilidades de base:

Alexandra Moreira: Tesoureira; gestão financeira e contas (inclui a monitorização dos pagamentos de propinas, pagamentos às professoras, aluguer do espaço), aquisição de recursos educativos (manuais escolares e materiais), e a realização de projeções.

Eugénia Rodrigues: Presidente; comunicação com encarregados de educação (inclui coordenação de reuniões, inscrições, recrutamento), gestão do correio eletrónico; gestão da ligação ao Camões, I.P..

Goretti Corrêa: Eventos; administração de candidaturas/processos junto das entidades reguladoras Escocesas (Office of Scottish Charity Regulator, Disclosure Scotland, etc.); gestão do espaço das aulas.

Janina Costa: Secretária; eventos; responsável pelas comunicações nas redes sociais (Facebook); coordenação de campanhas de angariação de fundos.

Joana Ferrão: Criação e manutenção do *website*; criação e design de material promocional.

⁴ Referimo-nos, por comparação, às instalações ocupadas previamente e descritas em relatórios anteriores.



Laiz Ferguson: Coordenação pedagógica (inclui coordenação de reuniões com professoras, supervisão e apoio pedagógico e ligação entre professoras e direção).

Algumas das atividades são realizadas por todos os membros. Alguns exemplos incluem o recrutamento de professores, a elaboração de estratégias que possam conduzir ao melhor funcionamento das aulas, o calendário letivo, a planificação de festas de Natal e de fim de ano letivo, ou a organização de atividades extracurriculares (por exemplo, visitas a museus como o National Museum of Scotland; ações de educação científica entre outros).

5 - Informação e Publicidade

O Lusofonias - Oficinas de Português tem um *website* que pode ser consultado no seguinte endereço: <http://lusofoniasop.org.uk/> e está presente na rede social Facebook (<http://bit.ly/2x8UTFT>). O projeto foi, e continua a ser, divulgado junto de estabelecimentos comerciais portugueses e brasileiros em Edimburgo, bem como junto de entidades parceiras e com as quais existem colaborações pontuais (Centro de Língua Portuguesa e centro “Bilingualism Matters”, ambos da Universidade de Edimburgo). Outra grande fonte de divulgação é o marketing de referência (ou publicidade boca-a-boca), feito pelos pais dos alunos que frequentam (ou frequentaram) as aulas ou através de redes informais existentes nas comunidades lusófonas.

Paralelamente, e pela primeira vez no ano de 2017/18, o Lusofonias-OP associou-se a outras entidades (por exemplo, o Iberodocs - festival de cinema documental ibero-americano), participando em eventos e iniciativas culturais, como forma de tornar a organização mais conhecida, credível e, também, alargar o nosso papel como entidade promotora da língua e culturas lusófonas (ver abaixo, pontos 8. e 9.)

6. Atividades Financeiras

Os recursos financeiros administrados pelo Lusofonias - Oficinas de Português provêm de receitas oriundas da verba anual atribuída pelo Instituto Camões (€3690.00) e de valores pagos pelos encarregados de educação referentes à propina de alunos.

6.1. Ano de 2017/18

Os nossos alunos pagaram £5/sessão, sendo que cada sessão compreende 2 horas letivas. Tal como habitualmente, o Lusofonias-OP forneceu, sem qualquer custo para os encarregados de educação, todos os materiais necessários (manuais escolares, cadernos, lápis, etc.).

O *playgroup*, sendo mais autónomo e gerido pelos pais, não tem custos associados. O Lusofonias-OP assegurou os custos da sala, solicitando uma contribuição voluntária de £1 sempre que os pais participaram.

No ano lectivo 2017/18 as receitas do Lusofonias-OP foram reforçadas por dois fatores:

- Compensação do Bank of Scotland (BoS) – A abertura de nova conta bancária junto deste banco revelou-se complexa e morosa. O Lusofonias-OP recebeu uma compensação de £150.
- Café da Manhã⁵ – iniciativa de angariação de fundos da responsabilidade dos encarregados de educação. O Lusofonias-OP angariou £654.

Apresentamos um resumo da aplicação dos recursos financeiros referentes a 2017/18 na Tabela 3. Trata-se, principalmente, de despesas de funcionamento como o aluguer das salas de aula, salário das professoras, aquisição de recursos educativos, seguro anual, entre outros.

Descrição	2017/18
“Disclosure Scotland” ⁶ (professoras)	18,00
Salários (professoras)	6.273,00*
Eventos (festa de Natal e fim de ano letivo)	158,00
Seguro	112,00
Materiais didáticos	294,00
Aluguer das salas de aula	981,00
Website	117,00
Total	7.952,00

Tabela 3: Despesas associadas ao Lusofonias-OP referentes ao ano letivo 2017/18 (valores em libras)

*Por razões administrativas, o montante de £280 referente a salários de 2016/17, foi liquidado no ano de 2017/18 o que justifica a ligeira discrepância entre o valor indicado neste tabela (£6.273,00) e o valor da tabela 4. para o mesmo ano (£5.993,00). O valor indicado na tabela 4. corresponde ao valor efetivamente despendido com salários no ano de 2017/18.

⁵ O Café da Manhã visa angariar fundos para as atividades do Lusofonias-OP. É dinamizado por um grupo de pais interessado em criar laços que vão para além das ligações escolares, com o apoio da direção. Decorre desde o dia 18 de novembro de 2017. A acompanhar os cafés há bolos caseiros que os pais oferecem generosamente, colocados à disposição dos interessados em troca de uma doação no valor que entenderem.

⁶ Disclosure Scotland é a entidade que regula, monitoriza e atribui aquilo que em Portugal se designa por ‘registro criminal’. Como entidade que trabalha diretamente com crianças e jovens, tanto os membros da direção como a equipa docente são obrigados a passar pelo seu escrutínio.

6.2 Avaliação financeira do triénio 2015-2018

Durante a sua atividade, o Lusofonias–OP tem feito um grande esforço de gestão para assegurar a viabilidade económica do projeto, de forma a garantir a sua continuidade.

No período de vigência deste protocolo, a receita aumentou 34,6%. O principal fator para este crescimento foi o aumento da receita gerada com as propinas (46,2%), o que reflete o crescimento do número de alunos uma vez que o valor da propina se manteve constante ao longo do triénio (£5 por sessão). O aumento de 19,3% no valor da verba disponibilizada pelo Camões, I.P., explica-se pela queda do valor da libra nos dois últimos anos (ver tabela 4).

Tal como a receita, a despesa também registou um aumento significativo ao longo destes três anos: 39,8%. Este ficou a dever-se, principalmente, ao crescimento da verba despendida com o pagamento dos salários das professoras. Esta verba passou de £3.330,00, em 2015/16 para £5.993,00, em 2017/18, o que representa um aumento de 80%. O valor despendido no aluguer das salas de aulas diminuiu no último ano com a mudança para a Leith Academy, o que revela que este foi um passo acertado tanto em termos pedagógicos como económicos (ver tabela 4).

Tem sido política do Lusofonias-OP responsabilizar-se pela aquisição de todos os materiais didáticos necessários ao funcionamento das aulas. Isto levou a um investimento considerável e à criação de *stocks* durante os dois primeiros anos letivos, tendo esta despesa decrescido substancialmente neste último ano.

O Lusofonias-OP terminou o ano de 2016/17 com um saldo negativo. Adotámos, em consequência, uma gestão mais cuidadosa no último ano letivo: reduzimos a única despesa que não compromete a qualidade do ensino – os eventos, e atentámos nos gastos com material didático.

A tabela 4 traça a evolução das receitas e despesas (em libras) para o período de vigência do protocolo. Apresenta-se também uma visualização da evolução das receitas e despesas para alguns destes itens no gráfico 1.

Descrição	2015/16	2016/17	2017/18
Camões, I.P.	2.644,00	3.043,00	3.153,00
Propinas	3.489,00	4.171,00	5.102,00
TOTAL RECEITA	6.133,00	7.214,00	8.255,00
Salários	3.330,00	5.183,00	5.993,00
Aluguer das instalações	983,00	1.086,00	981,00
Materiais didáticos	514,00	650,00	294,00
“Disclosures”	77,00	18,00	18,00
Eventos	418,00	349,00	158,00
Seguro	106,00	110,00	112,00
Website	19,00	100,00	117,00
Outros	41,00	0	0
TOTAL DESPESA	5.487,00	7.496,00	7.673,00

Tabela 4: Evolução das receitas e despesas para os anos de 2015-2018 (valores em libras)

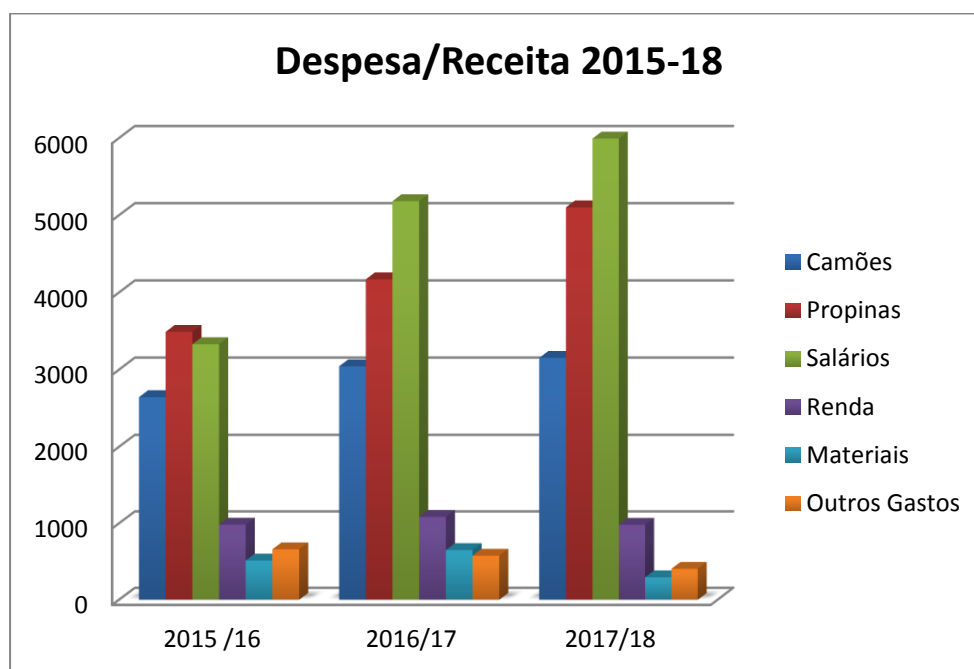


Gráfico 1: Resumo das despesas e receitas para o período 2015-2018 (valores em libras)

7. Novos projetos

* Biblioteca Digital

Este projeto, de iniciativa de um encarregado de educação, visa resolver os constrangimentos criados com a mudança de instalações e a inexistência de um espaço físico para acolher a biblioteca infanto-juvenil do Lusofonias-OP (construída com doações e aquisições próprias). Os livros já foram catalogados e o sistema *online* encontra-se em fase de teste, sendo o objetivo lançar a biblioteca no início do ano letivo 2018/2019. O Lusofonias-OP suporta os custos mensais de utilização do sistema canalizando parte dos fundos angariados com o Café da Manhã para esta iniciativa.

* Intercâmbio com o [Clube dos Portugalinhos](#), Bishop's Stortford, Inglaterra

Estamos a planear atividades de intercâmbio educativo que envolvam diretamente os alunos na troca de experiências socioculturais variadas. As atividades a desenvolver terão em conta a idade e a proficiência linguística dos alunos sendo que o objetivo é a participação de todos.

8. Atividades extra-curriculares

O Lusofonias-OP apoia e incentiva os alunos a participar em atividades extra-curriculares que, de uma forma direta ou indireta, permitem enriquecer o conhecimento da língua portuguesa.

* Participação no concurso literário da Associação Ajudaris (Porto, Portugal)

Duas alunas do Lusofonias-OP participaram na 1ª edição do concurso literário da Associação Ajudaris sob o tema: *Património Histórias da Ajudaris – Da minha janela, vejo...* (um concurso lançado em parceria com o Camões, I.P. visando a promoção da leitura e da escrita em não só em Portugal mas também na rede de Ensino Português no Estrangeiro). Sob coordenação da Prof. Sandra Ferreira, as autoras lançaram-se num processo criativo que produziu uma belíssima aventura à descoberta dos sabores, cores e sensações da gastronomia portuguesa. Aguardamos os resultados.

* Visita ao The Dynamic Earth em português com os cientistas do Native Scientist, 3 de junho de 2018

Ao longo destes três anos, o Lusofonias-OP tem desenvolvido de forma regular atividades de promoção e educação científica em colaboração com o [Native Scientist](#). Este ano os alunos foram convidados a visitar um museu de ciência fora do horário escolar. Foi uma oportunidade para os alunos

realizarem uma visita guiada em português, com a participação de diversos especialistas pertencentes ao Native Scientist. Aberta a todos os interessados, os participantes puderam colocar perguntas, mexer, ver e tocar, num percurso que não só ilustra a formação do universo e da vida na Terra, mas que também nos desafia a pensar nos equilíbrios frágeis em que assenta essa mesma vida e em como podemos agir para os manter.

9. Atividades culturais e de ligação com a comunidade lusófona

A organização Lusofonias-OP é, essencialmente, uma escola de português. Esta definição, sendo correta, não traduz o papel central que temos vindo a desempenhar como força unificante da comunidade lusófona em Edimburgo. Foi a consciencialização crescente deste papel estruturante junto das comunidades que vêem na língua e cultura lusófonas a manifestação de uma identidade sociocultural que nos motivou a ser parte mais ativa deste processo de reprodução e renovação da língua e cultura de ‘herança’.

*5ª edição do Iberodocs – Festival de Cinema Documental Ibero-Americano na Escócia, 4-8 abril 2018

O Lusofonias-OP participou na edição de 2018 do [Iberodocs](#) o que significou que, pela primeira vez, o programa do festival incluiu uma sessão para o público infanto-juvenil. O filme selecionado em colaboração com a equipa do Iberodocs foi *Jonas e o Circo sem Lona* (Brasil, Paula Gomes, 2016).

Depois do filme realizaram-se duas oficinas: uma oficina de dança afro-brasileira (dirigida por Andrea Ewerton, dançarina brasileira) e uma oficina de teatro (dirigida por Liliana Campos, atriz portuguesa). Este evento contou com a participação de um grande número de alunos do Lusofonias-OP e suas famílias.

* Sarau literário com contadores de histórias do nordeste brasileiro, 23 de maio de 2018, biblioteca de Morningside, Edimburgo

Co-organizado pela Literarte (Associação Internacional de Escritores e Artistas Brasileiros) e pelo Lusofonias-OP, este sarau literário teve ainda a colaboração da Biblioteca de Morningside (Edimburgo) que facultou o espaço. A delegação de escritores, poetas e contadores de histórias brasileiros de visita ao Reino Unido, reuniu-se com uma audiência entusiasta (crianças e adultos) para partilhar histórias e experiências culturais diversas na boa tradição nordestina. No fim da sessão, foram doados livros infantis a todas as crianças presentes. Tratou-se de um evento aberto ao público em geral.

10. Reflexão crítica final

Este relatório pretende ser mais do que um relatório anual. Pretende demonstrar a natureza de um projeto que cresceu e que se consolida a cada dia que passa.

É um projeto exigente e que envolve atualmente cerca de 40 alunos, 4 professoras, 6 membros da direção e muitos pais. É uma escola que procura responder às solicitações e necessidades dos alunos, dos pais, das entidades que nos regulam (portuguesas e escocesas), e da comunidade mais ampla de interessados, parceiros e colaboradores.

No ano letivo de 2017/18, o Lusofonias-OP deu passos significativos para a sua consolidação: renovou a equipa da direção, mudou de instalações com vista a crescer e alargou a sua área de intervenção.

De resto, temos a salientar:

1. Sete alunos realizaram as provas de certificação da aprendizagem da rede Ensino Português no Estrangeiro (EPE);
2. A criação da turma PLE para crianças com pouco ou nenhum contacto com a língua portuguesa;
3. A procura continuada por parte de encarregados de educação e a permanência de alunos ano após ano, sinal de confiança na formação prestada;
4. O envolvimento crescente dos encarregados de educação seja em projetos singulares e de valor acrescentado para todos os membros da escola (como a biblioteca digital), seja em atividades de angariação de fundos (como o Café da Manhã);
5. O alargamento da área de intervenção do Lusofonias-OP.

Para nós, direção do Lusofonias-OP, é claro que o potencial de crescimento da escola ainda não foi esgotado. A cerca de uma semana de iniciarmos o ano letivo de 2018/19 contamos aproximadamente com 10 novos alunos inscritos ou com probabilidade de concretizarem a inscrição. A abertura de uma nova turma apresenta-se como um cenário bastante provável para o ano letivo de 2019/20. Iremos continuar a desenvolver parcerias e a aprofundar as existentes para que a língua portuguesa e a cultura lusófona possam ser encaradas como entidades vivas, funcionais e atuais. A associação do Lusofonias-OP a iniciativas de índole cultural, artística ou de educação científica é, desta forma, também uma prioridade.



Relatório Global 2015-2018 – Lusofonias - Oficinas de Português

Apesar das exigências constantes, queremos que este projeto continue a existir e a crescer nas suas diversas vertentes (educativa, cultural e social). Devemos isso a todos os que nos procuram e que conosco permanecem. Todavia, a viabilidade deste projeto só é possível com o apoio financeiro do Camões, I.P.. A renovação do protocolo, com ajustamentos que reflitam o crescimento consistente da organização ao longo destes três anos, é fundamental. Solicitamos, assim, a renovação do protocolo entre o Camões, I.P. e o Lusofonias-OP a ser efetiva já no ano letivo que agora começa (2018/19).

Edimburgo, 10 de Setembro de 2018

Lusofonias – Oficinas de Português